



Prefeitura de Divinésia-MG
Assistente Social E Assistente Social Da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão, interpretação.....	1
Gênero, tipo, objetivo e meio de circulação de textos diversos (dentre outros, charges, notícias, tirinhas, cartuns, anúncios, reportagens, contos, fábulas, anúncios, artigos científicos e de opinião.....)	3
Classes de palavras (flexões, classificações e emprego).....	25
Acentuação gráfica.....	40
Pontuação (classificação e emprego)	42
Frase (classificações).....	47
Uso dos “porquês”	48
Períodos simples; Períodos compostos (termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios da oração); Períodos compostos por coordenação e subordinação (classificações); Orações reduzidas.....	48
Concordância nominal e verbal	56
Regência nominal e verbal	58
Denotação e conotação. Significação das Palavras	61
Figuras de linguagem	69
Vícios de linguagem	74
Funções da Linguagem	76
Novo acordo ortográfico	78
Questões	82
Gabarito.....	100

RACIOCÍNIO LÓGICO

Sequências Lógicas e lei de formação. Raciocínio lógico numérico e sucessões lógicas	1
Raciocínio lógico quantitativo em sucessões numéricas	3
Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura destas relações. Conhecimentos de matemática elementar necessários para resolver questões que envolvam estruturas lógicas, lógica de argumentação, lógica das proposições, relações, gráficos e diagramas.....	7
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e geométricos com: Teoria dos Conjuntos (união e intersecção, diagrama de Venn)	30
Questões	40
Gabarito.....	49

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

Política e Economia mundiais	1
Sociedade (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, televisão, educação, saúde, esporte, gastronomia...)	3
História e Geografia mundiais	5
Descobertas e inovações científicas e tecnológicas	79
Meio ambiente	80
Questões	97
Gabarito	103

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A identidade da profissão do Serviço Social e seus determinantes ideopolíticos	1
O espaço ocupacional e as relações sociais que são estabelecidas pelo Serviço Social	4
A Questão Social, o contexto conjuntural, profissional e as perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social pós-reconceituação; Análise da questão social	8
O espaço sócio-ocupacional do Serviço social e as diferentes estratégias de intervenção profissional.....	13
As possibilidades, os limites e as demandas para o Serviço Social na esfera pública, privada e nas ONG's	16
A instrumentalidade como elemento da intervenção profissional	22
O planejamento da intervenção e a elaboração de planos, programas, projetos e pesquisas na implantação de políticas sociais.....	27
O Serviço Social na contemporaneidade: as novas exigências do mercado de trabalho.....	34
Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social.....	36
Os fundamentos éticos da profissão	43
A consolidação da LOAS e seus pressupostos teóricos	55
O novo reordenamento da Assistência Social/SUAS suas interfaces com os segmentos da infância e juventude, mulheres, idosos, família, pessoa com deficiência	80
A política social brasileira e os programas sociais de transferência de renda na contemporaneidade: bolsa família, etc.....	84
Questões	91
Gabarito	98

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





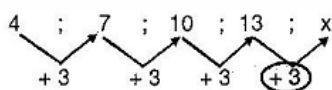
Raciocínio Lógico

As sequências seguem padrões lógicos que permitem prever seus próximos elementos. Elas podem ser numéricas, alfabéticas, geométricas ou baseadas em outras estruturas. Identificar a lógica por trás de uma sequência é essencial para completar ou interpretar corretamente seu desenvolvimento. Para resolver questões desse tipo, é importante observar como os elementos se relacionam entre si. O padrão pode envolver operações matemáticas, repetições cíclicas, alternâncias entre grupos ou mudanças progressivas em determinada característica.

Tipos Principais:

Progressão Aritmética (PA)

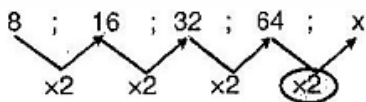
Adição constante:



Exemplo prático: se a sequência é 2, 4, 6, 8, o próximo número é 10 (somando sempre 2).

Progressão Geométrica (PG)

Padrão: Multiplicação constante.



Exemplo prático: se começamos com 2 e multiplicamos sempre por 2, temos 2, 4, 8, 16 e assim por diante.

Sequências de Figuras

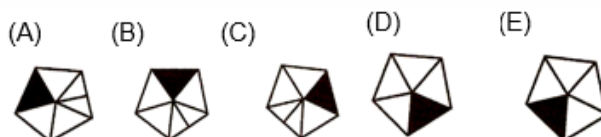
Podem seguir regras de rotação ou padrões de PA/PG.

Como resolver: observar a ordem de rotação ou mudança entre as figuras para prever a próxima.

Exemplo 1: Analise a sequência a seguir:



Admitindo-se que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, pode-se afirmar que a figura que ocuparia a 277ª posição dessa sequência é:



Resolução:

A sequência das figuras completa-se na 5ª figura. Assim, continua-se a sequência de 5 em 5 elementos. A figura de número 277 ocupa, então, a mesma posição das figuras que representam número $5n + 2$, com $n \in \mathbb{N}$. Ou seja, a 277ª figura corresponde à 2ª figura, que é representada pela letra "B".

Resposta: B.



Conhecimentos Gerais

Quando falamos sobre política e economia mundiais, abordamos temas que abrangem a inter-relação entre as decisões políticas de diversos países e suas repercussões econômicas globais. A política mundial refere-se às interações entre nações, organizações internacionais, e outros atores globais que influenciam a governança, segurança, direitos humanos, comércio e diplomacia.

A economia mundial, por sua vez, refere-se ao sistema econômico globalizado em que as economias nacionais estão interconectadas por meio do comércio, finanças, investimentos e fluxos de trabalho. Este sistema é caracterizado por uma vasta rede de relações comerciais, cadeias de suprimentos transnacionais e fluxos financeiros que ligam os mercados de diferentes países.

Política Mundial

1. Multipolaridade e Equilíbrio de Poder:

- No contexto atual, o mundo está se tornando cada vez mais multipolar, com o surgimento de potências regionais como China, Índia, Rússia e a União Europeia, que contestam a hegemonia tradicional dos Estados Unidos. A multipolaridade implica que o poder está distribuído entre várias nações, tornando o equilíbrio de poder mais complexo e dinâmico.

- O equilíbrio de poder é um conceito central nas relações internacionais, onde países ou coalizões de países agem para evitar que uma única nação ou bloco obtenha domínio excessivo. Esse equilíbrio pode ser visto na formação de alianças como a OTAN, ou em parcerias estratégicas entre países.

2. Política Externa e Intervenções:

- As políticas externas das nações, especialmente das grandes potências, têm um impacto significativo nas relações internacionais. A política de intervenção, onde um país interfere nos assuntos internos de outro, pode ocorrer por motivos humanitários, de segurança, ou por interesses econômicos e políticos. Exemplos incluem intervenções militares no Oriente Médio e as sanções econômicas impostas a países como Irã e Coreia do Norte.

- O conceito de soberania nacional é frequentemente tensionado nessas situações, com debates sobre a legitimidade e as consequências das intervenções.

3. Crescimento do Nacionalismo e Populismo:

- O ressurgimento do nacionalismo e do populismo em várias partes do mundo tem afetado a política global. Movimentos nacionalistas tendem a enfatizar a soberania nacional, restrições à imigração e políticas protecionistas, que podem levar ao enfraquecimento da cooperação internacional e ao aumento de tensões entre países.

- Esse fenômeno tem sido evidente em várias eleições recentes, onde líderes com plataformas nacionalistas e populistas ganharam poder, prometendo priorizar os interesses nacionais sobre compromissos globais.

4. Desafios para a Democracia:

- A democracia enfrenta desafios em várias partes do mundo, incluindo o aumento do autoritarismo, a erosão de direitos civis e liberdades, e a manipulação de processos eleitorais. Em algumas regiões, governos autoritários têm consolidado o poder, restringindo a oposição política e controlando a mídia.

- As democracias também têm lidado com a influência de informações falsas, ciberataques e interferência estrangeira, que minam a confiança pública nas instituições democráticas.



Conhecimentos Específicos

A FORMAÇÃO HISTÓRICA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

A identidade profissional do Serviço Social foi se constituindo ao longo do tempo, em meio a transformações políticas, econômicas e sociais que determinaram sua forma de atuação e seus princípios norteadores. Desde sua origem, a profissão passou por diferentes fases, refletindo as contradições e demandas da sociedade.

Para compreender essa construção, é necessário analisar os principais momentos históricos que marcaram a profissão e as influências ideológicas que moldaram sua identidade.

▸ As Origens do Serviço Social

O Serviço Social surge no início do século XX, em um contexto de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista, caracterizado pelo agravamento da questão social e pelo crescimento da intervenção estatal nas relações de trabalho e bem-estar. Na Europa e nos Estados Unidos, o Serviço Social tem suas raízes nas ações filantrópicas e assistenciais promovidas por organizações religiosas e instituições privadas que buscavam amenizar os efeitos da pobreza e da desigualdade social.

No Brasil, a profissão se consolida na década de 1930, período marcado pelo processo de industrialização e urbanização acelerada, que gerou novas demandas sociais. O Estado passou a intervir mais diretamente nas políticas sociais, buscando controlar os conflitos entre as classes e garantir a estabilidade do regime capitalista. O Serviço Social, nesse primeiro momento, estava fortemente vinculado à Igreja Católica e tinha uma função moralizadora, buscando a adaptação dos indivíduos às normas e valores dominantes.

▸ O Serviço Social e o Desenvolvimento das Políticas Sociais

Com a ampliação das políticas sociais ao longo das décadas de 1940 e 1950, o Serviço Social passa a ser cada vez mais incorporado ao aparato estatal. Nesse período, a profissão assume um caráter tecnicista, buscando maior reconhecimento por meio da especialização de suas práticas e da adoção de métodos científicos para a intervenção social. A formação profissional se institucionaliza, com a criação dos primeiros cursos universitários e a regulamentação da profissão.

Apesar desse avanço técnico, o Serviço Social ainda mantinha uma perspectiva conservadora, voltada para a manutenção da ordem social e para a gestão da pobreza. A profissão atuava principalmente na assistência social, na saúde e na educação, sempre com um viés de controle social sobre a população mais vulnerável.

▸ A Crise do Modelo Conservador e o Movimento de Reconceituação

A partir da década de 1960, o Serviço Social passa por uma profunda crise, impulsionada pelas mudanças políticas e econômicas no Brasil e no mundo. O avanço do capitalismo dependente, a intensificação da exploração da classe trabalhadora e o crescimento das lutas sociais levaram a uma reavaliação crítica da profissão.

Nesse contexto, surge o movimento de reconceituação, que questiona o caráter assistencialista e conservador do Serviço Social e propõe uma nova perspectiva teórica e metodológica, baseada em uma leitura crítica da realidade social. Influenciado pelo marxismo e pela teoria social crítica, esse movimento buscava romper com a neutralidade da profissão e reafirmar seu compromisso com a transformação social.

Durante a ditadura militar (1964-1985), essa mudança de perspectiva encontrou resistência, uma vez que o Estado autoritário buscava reprimir qualquer atuação profissional que incentivasse a mobilização social. No entanto, mesmo sob repressão, muitos assistentes sociais se engajaram em lutas por direitos sociais e pela democratização do país.